

classificações estabelecidas por cores, respectivamente, da menor para a maior gravidade: Azul, Verde, Amarelo e Vermelho. À vista disso, $\cong 1,7\%$ dos atendimentos foram classificados como azul (223), $\cong 78,9\%$ como verde (9876), $\cong 18,9\%$ como amarelo (2369) e $\cong 0,32\%$ estratificados como vermelho (41). **Discussão:** O tempo de espera até a Classificação de Risco é um indicador indispensável, pois permite monitorar o desempenho dos serviços de emergência e urgência no que diz respeito à celeridade do atendimento. Em particular, otimiza a avaliação e estabelecimento de condutas para aqueles que possuem maior gravidade e prioridade clínica. O tempo médio desta espera indicado pela Secretaria Estadual de Saúde do Rio de Janeiro é de até 10 minutos, o que demonstra que há na instituição certa proximidade ao tempo que é proposto. Ademais, vale ressaltar que é essencial que todos os enfermeiros tenham conhecimento do protocolo utilizado e sejam sensibilizados de modo a compreender o motivo e a relevância das classificações. **Conclusão:** A Classificação de Risco é privativa do enfermeiro, sendo assim, cabe a ele organizar o fluxo de atendimento através dos protocolos disponíveis em seu local de trabalho. Para que isso aconteça de forma eficiente, este profissional deve estar devidamente capacitado, garantindo uma assistência resolutiva, assertiva e imediata. Na presente instituição as atividades de Educação Continuada ocorrem semestralmente com atualizações sobre a legislação e protocolos vigentes.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2024.09.2051>

ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NA FOTOAFÉRESE EXTRACORPÓREA E PRINCIPAIS INDICAÇÕES CLÍNICAS NO ACCAMARGO CANCER CENTER

CK Martinez, CSO Casagrande, PMM Luiz,
DMN Ferraro, RPG Molla, MMM Lemos

A.C. Camargo Cancer Center, São Paulo, SP, Brasil

Introdução: A fotoférese terapêutica é um tratamento complexo baseado no efeito biológico de uma substância fotosensibilizante, o 8-metoxipsoraleno, e da radiação induzindo a apoptose de células T patogênicas e a ativação de células apresentadoras de antígenos. A fotoférese desempenha papel importante no processo imunomodulador. **Objetivo:** Analisar a frequência das principais indicações clínicas de fotoférese e cuidados de enfermagem no A.C. Camargo Cancer Center. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo e retrospectivo utilizando dados secundários registrados no programa Microsoft Excel para tabulação das informações do setor de terapia celular do ACCamargo, no período de Janeiro de 2019 a Dezembro de 2023. A população de estudo foram os pacientes internados e ambulatoriais. **Resultado:** Verificou-se no período analisado que doze pacientes tiveram indicação de fotoférese, totalizando 153 procedimentos, dos quais 50% eram do sexo feminino e 50% do sexo masculino. As principais indicações de tratamento foram: Doença do enxerto contra o hospedeiro (GVHD) crônico pós transplante de células progenitoras hematopoéticas alogênico, sendo GVHD pulmão (25%), GVHD pele (25%), GVHD hepático (8,3%), GVHD intestinal (8,3%) e não relacionados a transplante de medula:

Síndrome de Sezary (36%) e Linfomas de células T (8,3%). A variação do tempo de tratamento foi de 3 meses a 1 ano, a depender do órgão e grau de acometimento, resposta ao tratamento, intercorrências ou óbito durante o tratamento. **Discussão:** A fotoférese pode ser realizada pelo profissional enfermeiro que atua na área de hemoterapia e aférese sob supervisão médica. Devido sua complexidade na montagem e manuseio do equipamento é necessário uma capacitação especializada, além de conhecimento das principais indicações, avaliação e orientações pré e pós procedimento sobre possíveis reações adversas após sessões, habilidade em manuseio de cateter venoso central ou punção venosa, avaliação clínica e de exames relevantes para execução do procedimento (como hemograma, exames de coagulação e hepáticos) e preparos especiais como prime e anticoagulação do sistema de aférese personalizada e outros fatores que também possam comprometer a continuidade e realização do tratamento. **Conclusão:** A fotoférese terapêutica é um tratamento complexo que requer treinamento específico, que pode ser realizado pelo enfermeiro sob supervisão médica. Os enfermeiros da instituição buscam realizar o acolhimento ao paciente com responsabilidade e compromisso, contribuindo para aumentar a confiança dos clientes na indicação da terapia proporcionando maior margem de segurança no processo, aderência e sucesso no tratamento.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2024.09.2052>

ESTRATÉGIAS PARA A PROMOÇÃO DA CULTURA DE SEGURANÇA NA PRÁTICA HEMOTERÁPICA

MCB Oliveira^a, RA Ascari^b, M Cecchin^a

^a Centro de Hematologia e Hemoterapia do Estado de Santa Catarina (HEMOSC), Florianópolis, SC, Brasil

^b Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC), Florianópolis, SC, Brasil

Introdução: As ações do Núcleo de Segurança do Paciente (NSP) em serviços de hemoterapia têm como objetivo a prevenção, controle, redução e/ou eliminação de eventuais incidentes/eventos adversos, que podem ou não gerar riscos e danos aos pacientes que são submetidos a procedimentos hemoterápicos e aos doadores que adentram no serviço, tendo em vista a complexidade dos procedimentos que são executados no que diz respeito ao ciclo do sangue. A Hemorrede Pública do Estado de Santa Catarina – HEMOSC, é composta por sete hemocentros, duas unidades de coleta e oito agências transfusionais. O NSP está ativo desde o ano de 2023, tendo em vista que a instituição prioriza a segurança, eficácia e qualidade dos seus processos, garantindo o atendimento às normas, procedimentos e legislação vigente, o que resulta em maior confiabilidade, produtividade, competitividade e reduz os riscos legais. **Objetivo:** apresentar as estratégias utilizadas para promoção da cultura de segurança do paciente no serviço hemoterápico no HEMOSC. **Material e métodos:** Material e métodos: Relato de experiência construído a partir de dados da prática profissional enquanto